



## **A influência da mediação de leitura dentro da escola André Avelino com os alunos do 4º e 5º ano**

*The influence of reading mediation within the André Avelino school with 4th and 5th  
year students*

André Camilo Figueiredo de SOUZA<sup>1</sup>  
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Paula Rafaela de Pinho FRANCO<sup>2</sup>  
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Sheila Couto de SENA<sup>3</sup>  
Universidade Federal do Pará (UFPA)

André Geraldo Ribeiro DINIZ<sup>4</sup>  
Universidade Federal do Pará (UFPA)

**RESUMO:** A leitura é de fundamental importância para o indivíduo adquirir conhecimento, compreender o mundo e desenvolver a cultura social. A leitura possibilita ao sujeito pertencer a um ambiente que se renova diariamente por meio de seus pensamentos e ideias, é capaz de enfrentar novos desafios e desenvolver seu próprio intelecto. Cabe ao mediador possibilitar aos alunos materiais de leitura variados, desenvolvendo estratégias que os orientem para o amadurecimento e a autonomia nas questões relacionadas ao ato de ler, mas não apenas ligada ao único ato de traduzir as letras, portanto, significados de palavras, mas sobretudo a capacidade de interpretar o mundo a sua volta, realizando sua leitura, e questionando sua realidade. Além disso, os ambientes escolares e os professores precisam estimular e despertar o interesse pela leitura nos alunos, e suscitar o interesse pelo questionar do mundo e sua ativa capacidade de intervir no meio coletivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Projeto de leitura; Escolas Públicas, mediação de leitura nas comunidades populares.

**ABSTRACT:** Reading is of fundamental importance for the individual to acquire knowledge, understand the world and develop social culture. Reading allows the subject to belong to an environment that is renewed daily through their thoughts and ideas, being able to face new challenges and develop their own intellect. It is up to the mediator to provide students with varied reading materials, developing strategies that guide them toward maturity and autonomy in issues related to the act of reading, but not only linked to the sole act of translating letters, therefore, meanings of words, but above all the ability to interpret the world around you, reading it, and questioning its reality. Furthermore, school environments and teachers need to stimulate and

<sup>1</sup> [andre.figueiredo.souza@ifch.ufpa.br](mailto:andre.figueiredo.souza@ifch.ufpa.br)

<sup>2</sup> [rafaelafranco802@gmail.com](mailto:rafaelafranco802@gmail.com)

<sup>3</sup> [sheilasena316@gmail.com](mailto:sheilasena316@gmail.com)

<sup>4</sup> [andrediniz@ufpa.br](mailto:andrediniz@ufpa.br)



awaken interest in reading in students, and arouse interest in questioning the world and their active ability to intervene in the collective environment.

**KEYWORDS:** Reading project; Public Schools, reading mediation in popular communities.

### Introdução

O presente trabalho tem como objetivo abordar a influência e a mediação do Projeto: Círculo de Leitura; Lendo para ser Feliz do Programa Conexões de Saberes (PCS) da Universidade Federal do Pará, desenvolvido na Escola André Avelino em Ananindeua com os alunos do 4º e 5º ano. Ademais, o programa de extensão foi desenvolvido por meio da Pró Reitoria de Extensão (PROEX). Que busca alcançar escolas públicas em comunidades populares de Belém e região, mediando a leitura e facilitando o contato com as escritas e linguagens dos diversos saberes da nossa sociedade. A mediação da leitura pode ser vista como uma atividade inclusiva, portanto, social, onde o principal objetivo é despertar o gozo pelo hábito de ler nas crianças aquelas que desconhecem a leitura como uma prática que desenvolve o senso crítico, criativo, social e cultural, além de abordar sua própria realidade, proporcionado a leitura como meio de transformar suas vidas e abrir novos horizontes. Com base nessa ordenação de ensino-aprendizagem, contação de histórias e mediação de leitura, direcionamos aos desafios e avanços enfrentados pelos conexas nas escolas públicas alcançadas pelo PCS.

De acordo o pensamento do filósofo Bakhtin (2000) foi analisado que crianças do 4º e 5º ano da escola André Avelino em Ananindeua carregam para o ambiente escolar afetos familiares, mas também preocupações decorrentes dos seus núcleos familiares. Desafios esses que as crianças buscam despejar na escola, no ensino, nos esportes, nas brincadeiras com amigos e também em outras formas de liberar energias físicas e motoras com a finalidade de externar suas ânsias, mas também os sentimentos que afligem suas vidas dentro do núcleo familiar e também fora dele. A particularidade de cada aluna e cada aluno são especificidades muito marcantes que transversalizam a vida dessas crianças, e com isso afetam diretamente e indiretamente nos seus aprendizados e também na interação com colegas de turma e na mediação com os bolsista e educadores da própria escola. Havendo compreensão dessa realidade, nota-se que as vivencias das crianças



inseridas nessa problemática, acaba afetando a relação de disposição de aprender, de ensinar, de se relacionar com as pessoas, e também compromete a capacidade analítica de julgar o mundo a sua volta, pois ela vive uma realidade de instabilidades emocionais e conflitos externos causando um certo entendimento de “desamparo” por parte do seu componente familiar. Além disso, essas características que marcam a vida íntima dessas crianças refletem de modo geral na interação com o ambiente, e também no caminho que interessa nas suas formações, conseqüentemente os educadores percebem essa particularidade que a criança traz para o ambiente educacional, após a identificação os mediadores de leitura e contadores de história tomam para si uma empatia com a criança, cuidado, atenção, respeito, gerando um amparo que ela busca, e mais do que isso agindo com ações práticas com a finalidade de amenizar ou até resolver aquele problema que compromete a aluna ou o aluno no seu ensino-aprendizagem.

Entender essas particularidades das crianças é entender que cada um carrega uma história diferente das outras crianças, é entender que essas histórias devidas são influenciadas e sofrem alterações quando se encontram com as demais histórias particulares de outras pessoas. Interagir é fundamental para que estimule essas crianças a desenvolverem essas “travas” que impossibilitam o ensino-aprendizagem delas, além das suas construções enquanto cidadãos dentro e fora do ambiente escolar. Esses aspectos individuais das crianças, transporta um saber que vem desde sua formação de dentro de casa (relação familiar) quanto fora dela, por isso, entender e relacionar as escritas, leituras e imagens que possam despertar o prazer das crianças pelo mundo da leitura e contação de histórias, tendo em vista suas especificidades, será de ordenamento para desenvolverem suas capacidades de leituras, escritas, conversação e também aperfeiçoando nas suas falas orais, assim buscando entender o mundo. Seus estilos próprios e experiências que carregam, antes do primeiro contato com a escrita formal, corroboram significativamente para dialogar sobre o que se escreve e lê sobre os temas abordados na sala de aula, no entanto, fora da sala também. Linguagens requerem interpretações de mundo, levando em consideração suas pluralidades, portanto, particularidades de cada sujeito, visto que, cada um carrega sua própria história.

A mediação de leitura é uma prática que tem como objetivo promover o desenvolvimento da competência leitora em crianças e jovens, através da mediação de um adulto que orienta e incentiva a leitura de livros e outras obras literárias.



A mediação de leitura pode ser realizada em diversos espaços, como escolas, bibliotecas, espaços culturais, espaços abertos e de contado com a natureza, entre outros, e é fundamentada em teorias que abordam o papel da leitura na formação do indivíduo. Segundo a teoria sociocultural de Vygotsky (1978), a interação social é um fator determinante para o desenvolvimento cognitivo do indivíduo, e a mediação de leitura pode ser entendida como uma forma de interação social que promove o desenvolvimento da competência leitora. Já a teoria da compreensão em leitura de Goodman (1976) destaca a importância do contexto e da experiência prévia do leitor na compreensão de textos, reforçando a importância da mediação de leitura como forma de proporcionar aos leitores experiências significativas com os textos.

Faz-se necessário destacar a importância da teoria Epigenética de Jean Piaget no processo de aprendizagem dos alunos no Circuito de Leitura, uma vez que, para ele a aprendizagem se dá por meio do desenvolvimento da experiência e a relação que o aluno tem com o mundo que o rodeia. Dessa forma, a contação de história contribui para essa aprendizagem, visto que os mediadores buscam relacionar os livros infantis com a realidade das crianças, valorizando conhecimentos populares. Piaget acredita em uma interação entre indivíduos e o ambiente em que está inserido, que auxilia a criança em seu desenvolvimento físico e mental, por esse motivo, é necessário que os conhecimentos obtidos no circuito de leitura sejam aliados aos aprendizados que essas crianças já carregam de seu cotidiano.

Piaget apresenta a ideia de que é preciso desenvolver para aprender, por esse motivo sua importância para a pedagogia, pois demonstra a relevância do desenvolvimento de habilidades que contribuem para a educação das crianças. A contação e mediação de história busca desenvolver o hábito e gosto pela leitura nos alunos da escola André Avelino instigando os alunos a relacionarem a literatura com suas realidades.

O Mediador, tem objetivo de transversalizar os saberes tanto teóricos quanto práticos, possibilitando a compreensão das crianças ao mundo da leitura. Leitura de forma abrangente, onde possam atrair e estimular interesse pelos livros, objetos lúdicos e saberes de conhecimentos culturais, artísticos, dentre outras mais manifestações das diversidades na sociedade. Estimulando por meio da contação de histórias e mediação de leituras, a ampliação do cognitivo das crianças, e estimulando sua relação com as pessoas, além da formação crítica social frente a suas realidades. Além disso, aguçar os interesses das





crianças, através de peças teatrais, filmes e músicas, torna-se indispensável nessa etapa do processo de mediação e contação de histórias.

## 1 Metodologia

Dialogar com as crianças temas como: preconceito, violência e cultura amazônica, tendo como foco a conscientização das crianças e conseqüentemente de suas famílias. As leituras realizadas para os alunos eram intercaladas com atividades recreativas visando despertar o interesse e prazer das crianças pelas linguagens literárias do cotidiano. Na ausência de um bolsista, os alunos pertencentes a este, eram divididos de forma igualitária entre os demais bolsistas objetivando não haver prejuízo para ambas as partes. Tínhamos um planejamento semanal, fazíamos quando nós íamos trabalhar com todas as crianças. Como por exemplo: passar um filme, peça de teatro envolvendo as crianças, músicas trazendo letras com temáticas importantes, roda de conversa sobre alguns temas como racismo, bullying e cuidados pessoais e temas atuais. Por meio de uma interação lúdica com as crianças utilizávamos brinquedos, retratos, jogos dinâmicos e quebra-gelo.

## 2 Resultados

Após as metodologias aplicadas que foram trabalhadas dentro do nosso plano no circuito de leitura começamos a identificar o progresso significativo das crianças pelas leituras. Além disso, o avanço nas escritas, desenhos e coordenação motora eram perceptíveis de acordo com os encontros. Desta forma, avaliamos os resultados que também são significativos, já que se trata da comunicação verbal das crianças. O aumento do vocabulário e compreensão de normas verbalizadas e sinônimos de palavras evoluiu após aplicações dos métodos de mediação de leituras. Outrossim, evidencia-se o despertar do senso crítico das crianças de acordo com o prolongamento dos encontros e círculo de cultura, compreendendo formas de resolver e melhorar dificuldades que atravessavam suas vidas.

Sendo assim, mediante o estudo prático, considera-se o gozo pelo hábito de ler. Dessa maneira, as crianças despertaram interesses pelas leituras de quadrinhos, livros filosóficos, de romance, lendas regionais amazônicas e contos de fadas. Ademais, a autonomia pelo gosto e hábito de ler são levados em conta nas crianças “uma de suas



tarefas primordiais é trabalhar com os educandos a rigorosidade metódica com que se ‘aproxima’ dos objetos cognoscíveis” (Freire, 2001, p. 31). Dessa maneira, mediar leituras que buscam experiências com realidades além das quais as crianças vivenciam, é importante na promoção de conhecimento e prolongamento de suas leituras de mundo, que em seguida resultará em conhecimento do sujeito cognoscente.

Freire, em sua obra revela que o mundo que se movimenta para o sujeito em seu contexto pode ser diferente do mundo da escolarização. Ademais, os contatos cotidianos que as crianças são submetidas induz à assimilação de novas realidades e objetos cognoscíveis, portanto, necessitando de rigorosidade na condução ao conhecimento e também criticidade para julgar o novo que se apresenta. Dessa forma, desprezando-se do ensino metódico do discurso “bancários”, que por sua vez torna-se tão tradicional e transforma o sujeito em apenas recebedores, recipiente face a realidade do que é lhes apresentada, causando prejuízo na relação de um sujeito autônomo, crítico e ativo capaz de mudar o mundo a sua volta.

### 3 Considerações finais

Conclui-se que o uso das técnicas de mediação de leituras é essencial para o desenvolvimento crítico, sensório-motor, criativo, por meio dela também as crianças desenvolvem a concentração, memória, raciocínio e compreensão, estimulam a linguagem oral e ampliam suas visões de mundo. Ademais, atizar o bom aproveitamento pelos livros, prazer pelo hábito de ler, entender e criticar o que se aprende através das letras, símbolos, sinais, melodias e imagens de vídeos, fazendo-se fundamental na organização metodológica dos mediadores na Escola André Avelino, manhã.

### REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Trad. Maria Ermantina Galvão; rev. trad. Marina Appenzeller. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.



FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 42.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GALLO, S. M. **A mediação de leitura na escola**. São Paulo: Ática, 1995

JACÓ-VILELA, Ana Maria; FERREIRA, Arthur Arruda Leal; PORTUGAL, Francisco Texeira (org.). **História da psicologia: rumos e percursos**. Rio de Janeiro: Nau Ed., 2006. 203 p.

HUNT, P.; VEATCH, N. **Reading and helping others read: an invitation to literacy**. New York: HarperCollins, 1986.

LERNER, D. K. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. São Paulo: Artmed, 2002.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

VYGOTSKY, L. S. **Mind in society: the development of higher psychological processes**. Cambridge: Harvard University Press, 1978.

PIAGET, Jean. **O desenvolvimento do pensamento: equilíbrio das estruturas cognitivas**. Lisboa: Dom Quixote, 1977.